

## COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG

Amanda Santos, Alyne Cristian Ribeiro Andaki, Juliano Magalhães Guedes, Jéssica de Fátima Xavier Santos, José Bonetmo Mamede Neto, Edmar Lacerda Mendes  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - amanda637@hotmail.com

**Introdução:** Comportamento sedentário é retratado em situações de baixo gasto energético como permanecer sentado, assistir TV e outras formas de tela = 2 h/dia. A prática de atividade física recomendada para crianças é = 60 min/dia de moderada a vigorosa intensidade. Estas vertentes são ligadas aos hábitos de vida e influenciam a saúde. **Objetivo:** Analisar a associação entre comportamento sedentário (CS) e nível de atividade física (NAF) em escolares de 6 a 10 anos de idade do município de Uberaba-MG. **Metodologia:** Este foi um estudo epidemiológico, transversal, de base populacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM. A coleta ocorreu de junho/2011 a junho/2012. O CS e o NAF foram mensurados pelo questionário Lista de Atividades Físicas (LAF), versão brasileira, validada por Adam et al (2011), do Physical Activity Checklist Interview (PACI), proposto e validado por Sallis et al (1996). O LAF compreende atividades físicas praticadas na dia letivo anterior à entrevista. Foi considerado como satisatório o envolvimento em AF de moderada a vigorosa intensidade (AFMV) = 60 minutos/dia e o CS o tempo de tela = 2 h/dia. Os dados foram tabulados no software Epidata versão 3.1 e as análises estatísticas no SPSS 17.0. Foi utilizada estatística descritiva (mediana, valores mínimos e máximos) e aplicados os testes de Kolmogorov-Smirnov e Qui-Quadrado, com nível de significância = 0,05. **Resultados:** A amostra representativa do município foi composta por 1214 crianças de 6 a 10 anos de idade, oriundas de escolas públicas e privadas do município de Uberaba – MG, 634 do sexo feminino e 579 do sexo masculino. Sessenta e nove por cento da amostra (n = 838) apresentou tempo de tela superior a 2 horas por dia, com mediana de 183,5 min (0 – 840 min). Não foi observada diferença significativa para CS entre gênero. Tabela 1. Para atividade física, 58,9 % (n = 715) da amostra atendeu a recomendação diária, com maior proporção de meninos ( $p < 0,05$ ), Tabela 2. A Tabela 3 apresenta distribuição da amostra entre as recomendações, em que não foi encontrada associação entre AFMV e CS.

Imagem:

Tabela 1. Comportamento sedentário em escolares de 6 a 10 anos de idade do município de Uberaba-MG.				
Comportamento Sedentário	Feminino		Masculino	
	%	n	%	n
≤ 2 horas	30,4	193	31,6	183
> 2 horas	69,6	441	68,4	396
Mediana (valores mínimos – máximos)	189 min (0 – 660)		181 min (0 – 840)	

Tabela 2. Atividade física em escolares de 6 a 10 anos de idade do município de Uberaba-MG.

AFMV	Feminino		Masculino	
	%	n	%	n
≥ 60 minutos	55,8	354	62,2*	360
< 60 minutos	44,2	280	37,8	219
Mediana (valores mínimos – máximos)	65,0 min (0 – 530)		75,0 min (0 – 600)	

Tabela 3. Distribuição das recomendações do nível de atividade física e comportamento sedentário em escolares de 6 a 10 anos de idade do município de Uberaba-MG.

AFMV	Comportamento Sedentário	
	≤ 2 horas	> 2 horas
≥ 60 minutos	18,3	222
< 60 minutos	12,7	154

**Conclusão:** Comportamento sedentário e envolvimento em AFMV não foram associados entre os escolares. Assim, CS e AF devem ser considerados construtos independentes. Mudanças no CS – deslocar ativamente, frequentar clubes esportivos – influenciam o gasto energético. Conhecer a relação do CS e NAF é benéfico para diagnosticarmos riscos à saúde já na infância.

Agência de Fomento: REUNI

## ASSOCIATION BETWEEN SEDENTARY BEHAVIORS AND CARDIORESPIRATORY FITNESS AMONG ADOLESCENTS IN CURITIBA BRAZIL

VALTER CORDEIRO BARBOSA FILHO, Adair da Silva Lopes, Rodrigo Bozza, Wagner de Campos  
Universidade Federal de Santa Catarina - valtercbf@gmail.com

**Introdução:** Cardiorespiratory fitness is an important health indicator, and its association with sedentary behaviors is still unclear. **Objetivo:** To analyze the association between sedentary behaviors (time watching TV and using computer/games) and cardiorespiratory fitness among adolescents in Curitiba, Southern Brazil. **Metodologia:** A cross-sectional study was performed in 2011 with 1,555 adolescents (aged 11-17 years, 52,6% girls) that were randomly selected from 44 public schools. Cardiorespiratory fitness was assessed using the 20-m shuttle-run test, proposed by Léger et al. (1988). Age- and gender-specific standard scores were calculated (0: positive z-score, 1: negative z-score) for the cardiorespiratory fitness. The amount of time spent watching TV or using computer/games were evaluated by a self-report questionnaire that was adapted from the Youth Risk Behavior Survey. The logistic regression analysis were used as a measure of association. All analyses were stratified by gender. The dependent variable was the cardiorespiratory fitness, sedentary behavior were the independent variables, and some potential confounders were included in the regression model (see Table). The significance level was of 5%. **Resultados:** After adjustment for confounders, boys who used computer/games in 3 or more hours during weekdays or daily was associated with a greater chances of being with a low cardiorespiratory fitness. Girls who reported watching TV during 3 or more hours, even if on weekend days only, had a greater odds of having a low cardiorespiratory fitness (see Table).

Imagem:

TABLE. Association between sedentary behaviors and cardiorespiratory fitness among adolescents.

Sedentary variables	Low cardiorespiratory fitness			
	Boy (n = 717)	OR (95% CI)	Girl (n=818)	OR (95% CI)
Daily computer/games use				
< 3 hours every day	41.7*	1.00	51.0	1.00
3+ hours in weekend days only	50.9	1.46 (0.88-2.41)	51.4	0.94 (0.63-1.42)
3+ hours in week days only	57.8	1.93 (1.04-3.60)*	64.2	1.11 (0.61-2.01)
3+ hours every day	54.2	1.61 (1.02-2.54)*	54.3	0.83 (0.53-1.29)
Daily TV watching				
< 3 hours every day	49.7	1.00	43.8**	1.00
3+ hours in weekend days only	51.6	0.96 (0.68-1.34)	53.2	1.62 (1.12-2.33)*
3+ hours in week days only	50.0	0.74 (0.42-1.31)	62.1	1.79 (1.02-3.13)*
3+ hours every day	54.6	1.14 (0.73-1.77)	59.7	2.04 (1.28-3.24)**

\* p < 0,05. \*\* p < 0,01.

OR (95% CI) = Odds ratio and 95% confidence interval adjusted for economic class, education level, occupational status, weekly physical education class, participation in organized physical activity, and physical activity level.

**Conclusão:** Parents and professionals involved with adolescents should observed carefully the sedentary behaviors adopted by adolescents, even if they are performed on days without class (weekend days), because these risk behaviors have a negative impact on health indicators as the cardiorespiratory fitness.

Agência de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## COMPARAÇÃO DE GASTO ENERGÉTICO EM CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS PRATICANDO VÍDEO GAME ATIVO

Rafaela Cavalcante do Espírito Santo, Filipe Freitas da Silva, Marcelo Sant'Ana, Cíntia Stocchero, Centro Universitário Metodista IPA - prof.rafaelacavalcante@hotmail.com

**Introdução:** O uso do vídeo game como fontes de diversão está associado a um estilo de vida menos ativo em crianças e adolescentes. Os vídeos games ativos proporcionam uma maior interação entre o jogo e os movimentos corporais de seus jogadores, dessa forma aumentando o despendido energético de seus praticantes durante seu uso. **Objetivo:** Comparar gasto energético entre meninos e meninas praticantes de jogos de tênis, natação e boxe no vídeo game Nintendo Wii. **Metodologia:** A amostra constituiu de 20 crianças (feminino=7, masculino-13)que tiveram seu peso e estatura mensurados e IMC calculado. Foram utilizados as variáveis: FC, VO2,BORG e KCAL gastos em repouso,nos 3 minutos,nos 7 minutos e nos 10 minutos de exercício em cada modalidade (tênis, natação, boxe).A frequência cardíaca foi verificada através de um frequímetro da marca Polar, o consumo de oxigênio através do equipamento de ergospirometria da marca VO-2000® e o índice de percepção subjetiva de esforço através da Escala de Borg adaptada para crianças.Com base nos dados coletados foi feito uma média de kcal dispensida por modalidade. Os dados estão descritos como média,desvio padrão e freqüências relativas. Para comparar os resultados entre os sexos foi realizado um teste t não-pareado e para os resultados de toda amostra foi utilizado ANOVA one-way . O nível de significância foi de p<0,05. **Resultados:** Foi possível verificar que 53,8% dos meninos e 57,1% das meninas encontravam-se no seu peso normal, e apenas 7,69% dos meninos e 14,3% das meninas encontravam-se obesos. Comparando-se os sexos, não houve diferença significativa entre nenhuma variável estudada. Considerando-se as modalidades (tênis, natação e boxe) em toda amostra estudada houve diferença significativa para todas as variáveis, entre a natação e o tênis e entre o boxe e o tênis, não havendo diferença entre a natação e o boxe.

Imagem:

Tabela 1 – Caracterização da amostra				
n	Idade	Peso	Altura	Excesso de Peso (%)
	Média e DP	Média e DP	Média e DP	
Meninos	12 ± 0,0440,69	35,43±6,47	140,62±9,57	53,0
Meninas	7 ± 0,57 ± 0,78	35,28 ± 5,01	140,62 ± 8,57	57,1

Modalidade/Varia veis	Meninos n= 13	Meninas n= 7	Geral	
Ténis	112,64 ± 7,25	119,81 ± 7,15	115,11 ± 7,1	
Borg	4,92 ± 0,20	5,71 ± 0,26	5,20 ± 0,41	
VO2	12,37 ± 0,66	8,73 ± 0,90	11,16 ± 0,56	
Kcal	2,06 ± 0,08	1,49 ± 0,17	1,87 ± 0,10	
Natação	138,33 ± 19,83	133,87 ± 15,09	135,35 ± 18,48*	
FC	112,64 ± 7,25	119,81 ± 7,15	115,11 ± 7,1	
Borg	7,45 ± 0,13	8,88 ± 0,14	7,82 ± 0,24*	
VO2	19,14 ± 1,31	16,62 ± 0,94	18,21 ± 0,94*	
Kcal	3,25 ± 0,24	2,78 ± 0,14	3,07 ± 0,16*	
Boxe	137,25 ± 19,82	139,24 ± 21,47	137,95 ± 19,33**	
FC	112,64 ± 7,25	119,81 ± 7,15	115,11 ± 7,1	
Borg	7,45 ± 0,13	8,88 ± 0,14	7,82 ± 0,24*	
VO2	20,27 ± 0,54	18,69 ± 0,98	19,71 ± 0,10**	
Kcal	3,36 ± 0,11	3,13 ± 0,12	3,28 ± 0,09**	

\* Natação ≠ Ténis, p <0,05. \*\* Boxe ≠ Ténis, p<0,05.

**Conclusão:** Divergindo da literatura que relata que as meninas apresentam menor gasto energético do que os meninos durante a participação em vídeo games ativos, nosso estudo demonstrou que em 30 min de atividade no Nintendo Wii não houve diferença significativa entre os sexos

## DIFERENÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR ENTRE CRIANÇAS CAPOEIRISTAS E NÃO CAPOEIRISTAS

Nicolas José Costa Pegado, Lilian Pereira dos Santos Silva, Marcelo Nunes de Almeida  
Universidade Gama Filho - nicolapegado@gmail.com

**Introdução:** A capoeira é uma atividade física que parece estar atraindo para a sua prática indivíduos de faixas etárias variadas, de ambos os性es. Originariamente cunhada como uma forma de luta marginal, transformou-se em importante ferramenta pedagógica, utilizada como um conteúdo nas aulas de educação física escolar, e também para jovens e adultos. **Objetivo:** Comparar o desempenho motor entre crianças de 4 a 6 anos que praticam a capoeira com aquelas que não fazem nenhum esporte. **Metodologia:** Participaram do estudo 28 crianças com idade de 5 a 6 anos, divididas em dois grupos: capoeiristas (CAP) e não capoeiristas (NCAP), sendo cada grupo com 14 crianças. Os responsáveis assinaram um termo de consentimento e preencheram um questionário com 12 perguntas abertas e fechadas sobre as atividades físicas extracurriculares das crianças. Para verificar e comparar o desenvolvimento motor entre os grupos CAP e NCAP foram utilizados elementos do teste do Gallahue, sendo os movimentos: desvio, equilíbrio, deslizamento e chute, classificado como inicial, elemental ou maduro. **Resultados:** A tabela mostra que o grupo CAP obteve desempenho motor melhor do que as NCAP. Em 3 dos 4 movimentos a maior parte das crianças CAP foi classificada na fase elementar. No entanto, no NCAP, na maioria dos movimentos avaliados as crianças foram classificadas na fase inicial. No movimento desvio, 9 (64,2%) CAP foram classificados na fase elementar enquanto apenas 5 (35,7%) do grupo NCAP tiveram a mesma classificação. Já no movimento equilíbrio 12 (85,7%) CAP foram classificados na fase elementar e 9 (63,2%) do grupo NCAP tiveram a mesma classificação. Contudo, no deslizamento, 7 (50%) CAP foram classificados na fase elementar e maioria (12 alunos – 85,7%) do grupo NCAP foi classificado na fase inicial. No movimento chute, 10 (71,4%) CAP foram classificados na fase elementar e apenas 4 (28,5%) no grupo NCAP tiveram a mesma classificação, indicando um melhor desempenho motor do grupo CAP.

Imagem:

Tabela: Classificação dos movimentos nos 2 grupos – CAP (n=14) e NCAP (n=14)

Grupos	Classificação	Movimentos		
		DESvio	EQUILíBRIO	DESLIZAMENTO
Capoeirista	Inicial	5	2	7
	Elementar	9	12	7
Não Capoeirista	Inicial	9	5	12
	Elementar	5	9	4

**Conclusão:** Conclui-se, que houve diferença entre os grupos CAP e NCAP nos movimentos analisados, onde o grupo CAP teve um desempenho motor melhor, que talvez possa ser explicado pela semelhança dos movimentos testados com aqueles praticados nas aulas de capoeira.